

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
setembro 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadh João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

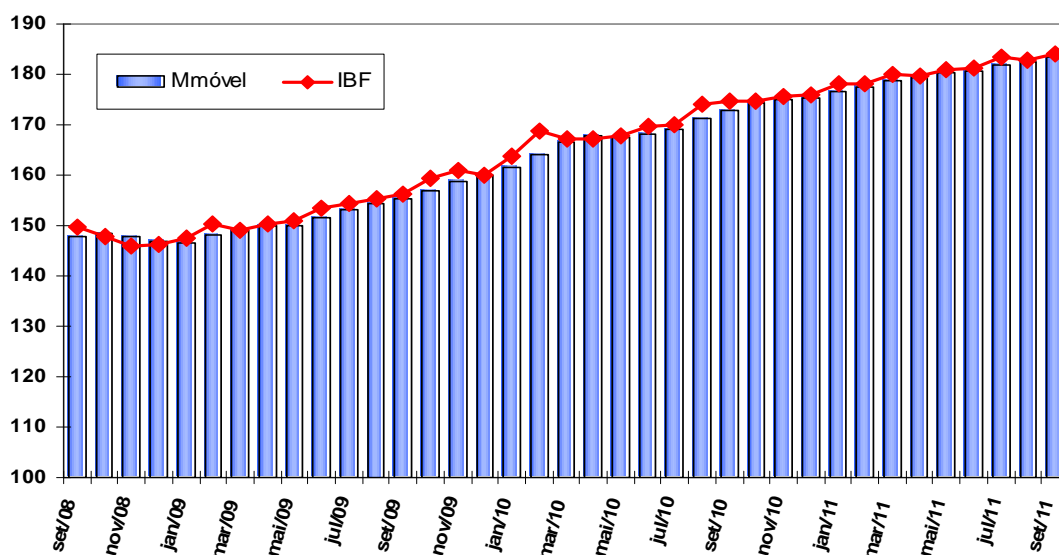
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em setembro último, o **Comércio Varejista** do País apresentou variações positivas em relação a agosto, de 0,6% para o volume de vendas e de 1,1% na receita nominal de vendas. No caso do volume, reverte-se o quadro negativo do mês anterior (-0,4%) – Gráfico 1. Já para a receita nominal, trata-se do décimo oitavo mês consecutivo de crescimento na comparação mês/mês anterior com ajustamento sazonal (Gráfico 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais, o varejo registrou taxas de variação para o volume de vendas da ordem de 5,3% sobre setembro do ano anterior; 7,0% no acumulado janeiro-setembro sobre igual período de 2010; e de 7,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas relações, a receita nominal de vendas apresentou acréscimos de 11,1%, de 12,1% e de 12,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

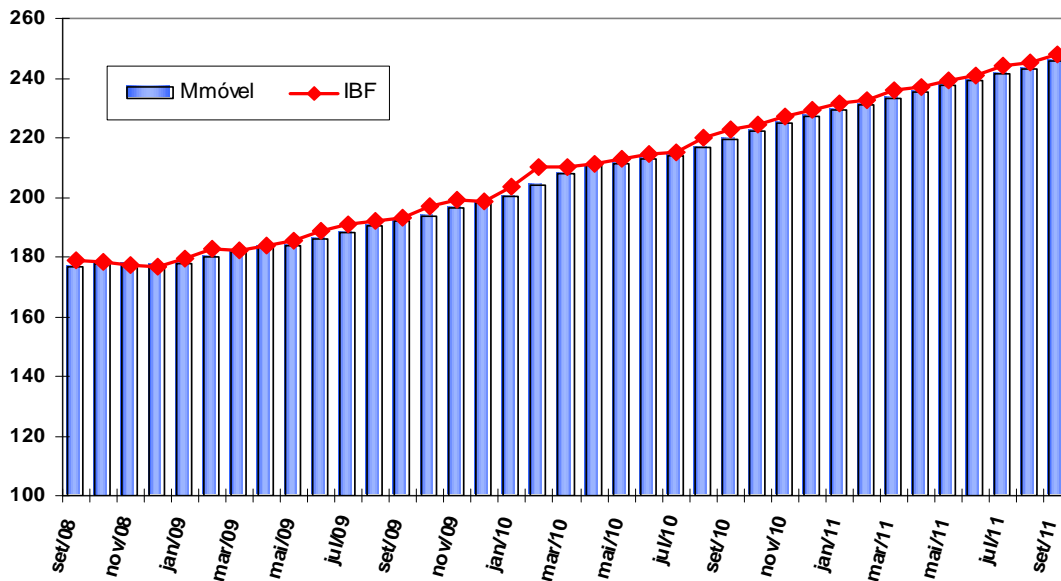
Gráfico 1
Volume de Vendas com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e de Média Móvel Trimestral



Quanto ao **Comércio varejista ampliado**, o crescimento de 0,9% no volume de vendas sobre o mês anterior, com ajuste, interrompe a seqüência de dois meses de taxas negativas (Gráfico 3), enquanto a receita nominal, com acréscimo de 1,3% em relação a agosto, recupera-se da queda do mês anterior (tabela 2). Nas relações interanuais, o volume de vendas do ampliado assinalou taxas de variação de 4,8% sobre setembro do ano passado; de 8,0% no acumulado janeiro-setembro; e de 9,6% no acumulado de 12 meses. A receita nominal, por sua vez, apresentou nas mesmas comparações taxas de 8,1%; 11,0%; e 12,6%, respectivamente.

Tomando-se por base o volume de vendas e o indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal, constata-se crescimento, no mês de setembro, em sete das dez atividades pesquisadas: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, com variação de 2,2%; *Veículos, motos, partes e peças* (1,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,6%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,6%); *Material de construção* (0,8%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,2%); e *Outros artigos de uso pessoal e domésticos* (0,1%). Os resultados negativos ocorreram em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-5,0%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,5%); e em *Combustíveis e lubrificantes* (-1,1%) - Tabela 1.

Gráfico 2
Receita Nominal de Vendas com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e de Média Móvel Trimestral



Na comparação setembro de 2011/setembro de 2010, dois segmentos apresentaram redução no volume de vendas: *Combustíveis e lubrificantes* (-1,2%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,1%). Ordenadas pela magnitude das taxas de desempenho, as demais atividades apresentaram as seguintes variações: 16,5% em *Móveis e eletrodomésticos*; 10,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 7,7% em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 6,5% para *Material de construção*; 3,6% em *Veículos e motos, partes e peças*; 3,5% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 0,6% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e 0,6% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

Gráfico 3
Volume de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e de Média Móvel Trimestral

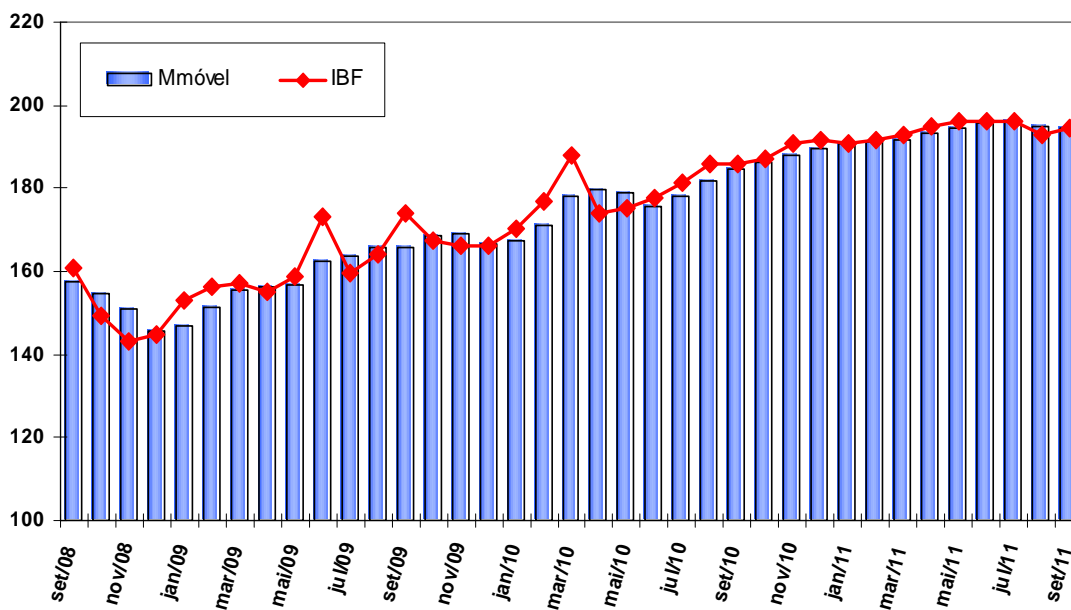


TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	-0,4	0,6	7,1	6,3	5,3	7,0	7,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	-0,2	-1,1	0,7	1,7	-1,2	2,0	3,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,6	0,0	0,2	4,6	3,9	3,5	3,9	4,5
2.1 - Super e hipermercados	1,9	-0,2	0,3	4,6	3,9	3,6	3,9	4,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,4	-2,7	1,6	1,4	0,8	0,6	5,3	6,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5	-0,3	1,6	21,1	16,9	16,5	17,9	17,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,9	-0,1	2,2	10,4	9,5	10,6	10,5	10,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-12,7	7,7	-5,0	16,2	26,3	7,7	15,2	16,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,2	1,5	-2,5	6,8	5,2	0,6	7,3	10,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,6	-0,1	0,1	2,9	1,7	-0,1	4,7	6,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	-1,7	0,9	7,2	5,4	4,8	8,0	9,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,0	-5,0	1,7	7,5	3,7	3,6	9,5	12,9
10- Material de Construção	0,2	-1,1	0,8	6,4	6,6	6,5	10,3	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 16,5% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, foi a principal responsável pelo desempenho positivo do **Comércio varejista** e do **Comércio varejista ampliado**, com participações relativas de 53,3% e 34,7% na formação das respectivas taxas globais - Tabela 3. Em termos acumulados, o segmento assinala expansão da ordem de 17,9% para os nove primeiros meses do ano, sobre igual período de 2010, e para os últimos 12 meses. Este resultado, não só positivo como superior à média estabelecida no setor, é atribuído basicamente à manutenção do crédito em patamar elevado; redução de preços dos eletroeletrônicos, e a trajetória positiva da massa de rendimentos da população ocupada.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, mesmo registrando resultado abaixo da média - variação de 3,5% no volume de vendas em setembro com relação a igual mês do ano anterior -, foi responsável por 32% e 21% da magnitude das taxas globais do Varejo e do Varejo ampliado, respectivamente. Em termos acumulados, a atividade apresenta crescimento de 3,9% e 4,5% para os nove primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho positivo deve-se, entre outros fatores, ao crescimento da massa de rendimentos - variação de 2,2% sobre setembro de 2010, no que se refere à massa real habitual dos assalariados -, e aos programas de transferência de renda. Por outro lado, atribui-se em boa parte à inflação de preço dos alimentos, que atingiu em setembro variação de 9,0% em 12 meses, segundo o IPCA, o estabelecimento de uma taxa acumulada para o segmento de pouco mais da metade da obtida pelo varejo.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,4	0,4	1,1	12,5	12,4	11,1	12,1	12,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7	1,3	-0,2	10,8	10,8	8,5	10,1	9,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,8	1,4	0,8	12,9	13,1	12,3	11,8	12,3
2.1 - Super e hipermercados	2,3	1,3	0,9	12,7	13,1	12,3	11,6	12,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,5	-1,8	2,3	10,0	10,3	10,3	13,5	14,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,8	0,1	1,1	16,0	14,6	12,3	14,6	15,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	0,0	2,0	15,1	14,1	15,0	14,7	15,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-13,0	7,1	-4,7	-1,0	8,9	-8,4	-0,5	1,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,8	1,4	-2,0	12,7	10,2	6,0	11,8	14,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,2	0,8	0,8	9,5	8,7	6,7	11,1	12,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,4	-1,2	1,3	10,0	8,9	8,1	11,0	12,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,2	-4,7	2,1	5,1	2,1	2,1	7,8	11,6
10- Material de Construção	0,2	-1,0	0,9	10,0	10,5	9,8	14,6	15,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com expansão no volume de vendas de 10,6% sobre setembro de 2010, contribuiu com a terceira maior participação na taxa global do varejo (12%), e a quarta na taxa geral do varejo ampliado (8%). Nos acumulados dos primeiros nove meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações do volume de vendas alcançaram taxas de 10,5% e 10,9%, respectivamente. Crédito, renda, aumento no consumo de medicamentos de uso contínuo, e diversificação na linha de produtos ofertados são os principais fatores que vem mantendo a atividade com taxas de desempenho acima da média geral, nos últimos quatro anos.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com os seus 7,7% de aumento no volume de vendas, na comparação setembro de 2011/setembro de 2010, contribuiu com 4% e 3% na formação das taxas de desempenho do varejo e do varejo ampliado, respectivamente. Trata-se da atividade com a maior redução do ritmo de crescimento, este mês, uma vez que a taxa de agosto ficou em 26,3% (Tabela 1). Mesmo assim, ostenta a segunda maior taxa acumulada de desempenho, com 15,2% de variação no ano e de 16,6% em 12 meses. Dentre os fatores que vêm proporcionando este crescimento, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero – conjugada com facilidades de financiamento -, e a crescente inserção dos produtos de informática e comunicação nos hábitos de consumo das famílias.

As atividades de *Tecidos, vestuário e calçados* e de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, ambas com variação de 0,6% em setembro, com relação a igual mês do ano anterior, foram as que exerceram os menores impactos positivos no estabelecimento da taxa global do comércio varejista. Apesar do desempenho desse mês, o segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* ainda se manteve com taxas acumuladas acima da média: 7,3% para os nove primeiros meses do ano, e 10,6% em 12 meses. O mesmo não ocorre com *Tecidos, vestuário e calçados*, cujas variações no acumulado do ano e dos últimos 12 meses se estabeleceram em 5,3% e 6,7%, respectivamente. Os aumentos de preços de vestuário (9,7% de variação em 12 meses, até setembro, segundo o IPCA) é um dos fatores que vem inibindo as vendas do setor.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
 (Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global		5,3	100,0		4,8	100,00
Combustíveis e lubrificantes	-1,2	-0,1	-2,1	-1,2	-0,1	-1,3
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,5	1,7	31,9	3,5	1,0	20,6
Tecidos, vestuário e calçados	0,6	0,0	0,8	0,6	0,0	0,8
Móveis e eletrodomésticos	16,5	2,8	53,3	16,5	1,7	34,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	10,6	0,7	12,3	10,6	0,4	8,0
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	7,7	0,2	3,8	7,7	0,1	2,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,6	0,0	0,0	0,6	0,0	0,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,2
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	3,6	1,3	26,5
Material de construção	-	-	-	6,5	0,4	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Combustíveis e lubrificantes e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, como já assinalado, foram as únicas atividades com redução no volume de vendas em setembro, com taxas -2,1% e -0,1% em relação a setembro de 2010, respectivamente. Em termos de impacto na formação da taxa global, a redução de *Combustíveis e lubrificantes* teve certa importância, tanto pela magnitude da queda como pelo seu peso na estrutura do varejo nacional. O aumento de preço dos combustíveis, com variação de 10,4% em 12 meses segundo o IPCA (no mesmo período o preço do etanol variou 30,6%) vem refletindo no volume de vendas do segmento, que apresenta até aqui as menores taxas acumuladas de desempenho para 2011: 2,0% para os nove primeiros meses do ano e 3,0% em 12 meses (Tabela 1).

Das duas atividades que entram apenas no cômputo da taxa do **Comércio varejista ampliado**, a de *Veículos e motos, partes e peças* foi a que mais contribuiu para o estabelecimento da taxa geral. Com 3,6% de variação sobre setembro de 2010 no volume de vendas, respondeu por 27% da taxa do Varejo ampliado. Mesmo com a redução no ritmo de crescimento nos últimos dois meses, a atividade ainda mantém taxas acumuladas superiores à média: 9,5% no ano e 12,9% em 12 meses.

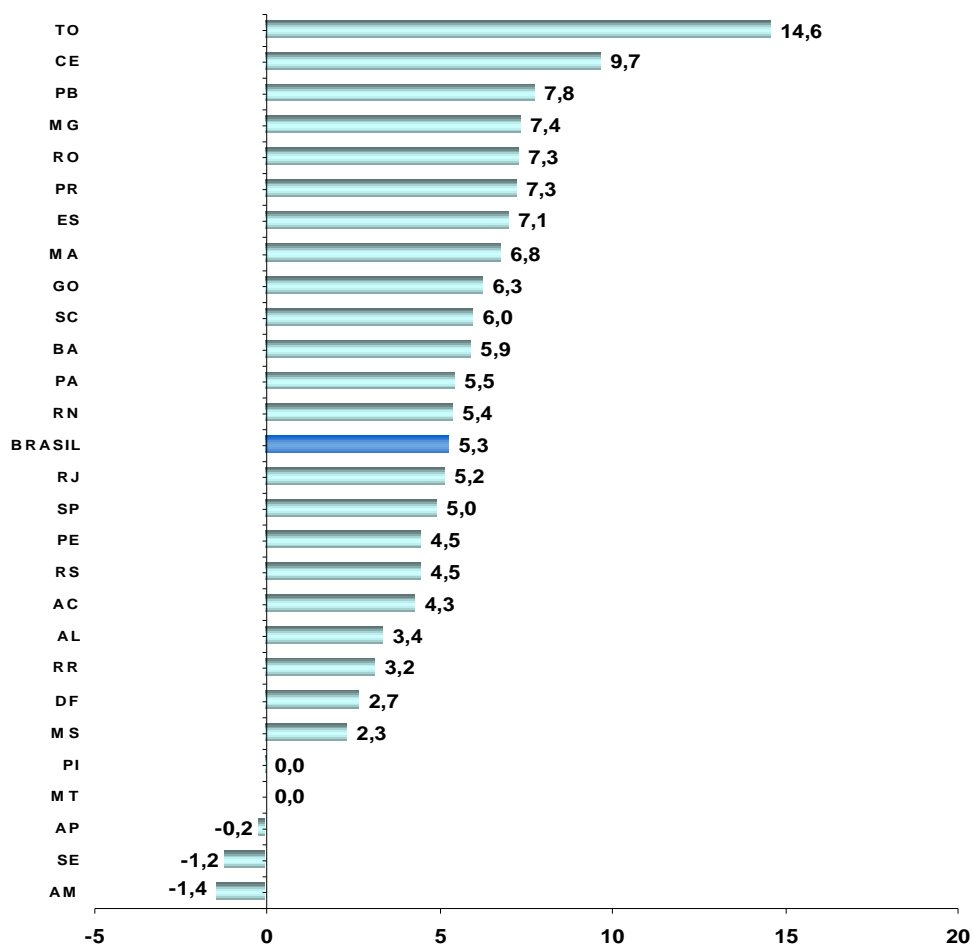
Já *Material de construção*, com crescimento de 6,5% sobre setembro de 2010, foi responsável por 8% da taxa do global ampliada. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, a expansão no volume de vendas atingiu de 10,3% e 11,1%, respectivamente. O aumento dos recursos para o financiamento à construção civil e a redução do IPI de um elenco de insumos utilizados no setor são os principais fatores explicativos para o desempenho da atividade. Segundo o Banco Central, as operações de crédito destinadas ao setor habitacional para aquisição e construção de moradias, cresceu em 12 meses (até setembro) 47,3%.

RESULTADOS REGIONAIS

Considerando o volume de vendas e a relação setembro11/setembro10, tem-se o seguinte quadro de resultados regionais: 22 Unidades da Federação com crescimento, três com variações negativas, e duas com taxa nula. Destacaram-se com as maiores variações positivas: Tocantins (14,6%); Ceará (9,7%); Paraíba (7,8%); Minas Gerais (7,4%) e Rondônia (7,3%). As quedas ocorreram no Amazonas (-1,4%); Sergipe (-1,2%); e Amapá (-0,2%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (5,0%); Minas Gerais (7,4%); Rio de Janeiro (5,2%); Paraná (7,3%); e Rio Grande do Sul (4,5%).

Em relação ao **varejo ampliado**, verifica-se também crescimento em 22 das vinte e sete Unidades da Federação, com as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorrendo em Tocantins (11,0%), Ceará (11,0%); Rondônia (8,6%); Paraíba (8,4%); e Santa Catarina (7,5%). No entanto, em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (4,4%); Minas Gerais (6,5%); Paraná (7,4%); Rio de Janeiro (4,7%); e Santa Catarina (7,5%).

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Considerando os resultados sobre o mês anterior com ajuste sazonal, observa-se redução no volume de vendas em quinze estados e expansão em 12. As maiores taxas negativas ocorreram no Amazonas (-2,5%); Acre (-2,0%); Tocantins (-1,6%); e Mato Grosso (-1,5%). Já os destaques em termos de taxas de crescimento foram o Ceará (2,8%); Roraima (2,7%); Paraíba (1,7%); e Maranhão (1,3%).

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos de resultados trimestrais, os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio apontam desaceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, no que diz respeito tanto ao **Varejo**, com retração na taxa de 7,8% para 6,2%, quanto ao **Comércio varejista ampliado**, cujo patamar de crescimento passou de 11,4% para 5,8% - Tabela 4.

O declínio nas taxas de crescimento do comércio varejista, no terceiro trimestre do ano, foi generalizado, atingindo 9 das dez atividades pesquisadas. A maior redução na taxa ocorreu no segmento de *Veículos e motos, partes e peças*, de 18,0% para 4,9% do segundo para o terceiro trimestre, seguindo por *Tecidos, vestuário e calçados* (de 6,3% para 1,0%); *Material de construção* (de 11,7% para 6,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 6,0% para 1,5%); *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (de 20,3% para 16,4%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 7,6% para 4,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 11,8% para 10,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 5,1% para 4,0%); e *Móveis e eletrodomésticos* (de 18,7% para 18,1%). O único aumento da taxa de crescimento ocorreu em *Combustíveis e lubrificantes*, de 0,1% no segundo trimestre para 0,4% no terceiro.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2010					taxas de desempenho de 2011				
	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	
COMÉRCIO VAREJISTA	12,8	10,3	11,2	9,6	10,9	6,8	7,8	6,2		
1- Combustíveis e lubrificantes	5,5	5,7	9,2	5,9	6,6	5,6	0,1	0,4		
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	12,4	8,5	9,3	6,3	8,9	2,8	5,1	4,0		
2.1 - Hiper e supermercados	12,2	8,1	8,9	6,1	8,7	2,7	5,0	4,0		
3 - Tecidos, vestuário e calçados	9,5	10,6	12,9	9,9	10,6	9,6	6,3	1,0		
4 - Móveis e eletrodomésticos	21,6	19,6	14,5	18,1	18,3	16,8	18,7	18,1		
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	13,3	11,2	10,9	12,2	11,9	9,4	11,8	10,2		
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	30,0	22,4	25,8	20,0	24,3	8,3	20,3	16,4		
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	8,3	7,8	10,3	21,7	12,0	9,3	7,6	4,2		
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	6,3	5,9	13,2	9,4	9,1	7,1	6,0	1,5		
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	15,6	8,2	10,8	14,3	12,2	7,0	11,4	5,8		
9 - Veículos, motos, partes e peças	20,8	3,3	9,1	23,8	14,1	6,3	18,0	4,9		
10 - Material de construção	15,0	16,8	17,3	13,5	15,7	13,6	11,7	6,5		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

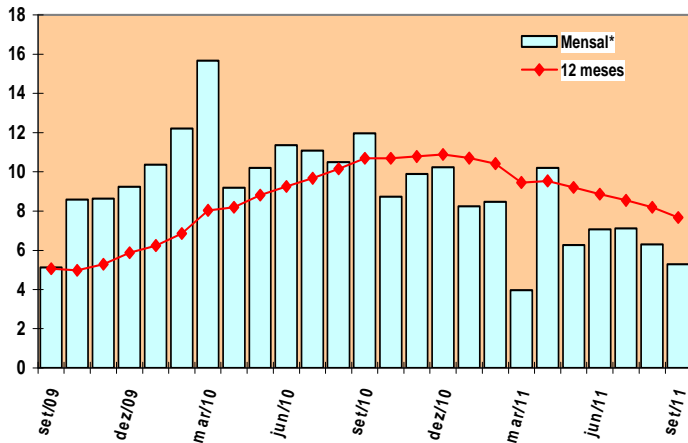


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

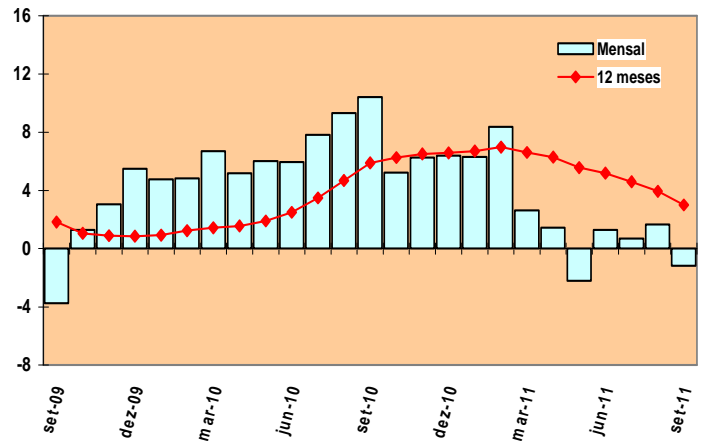


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim., Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum. de 12 meses.

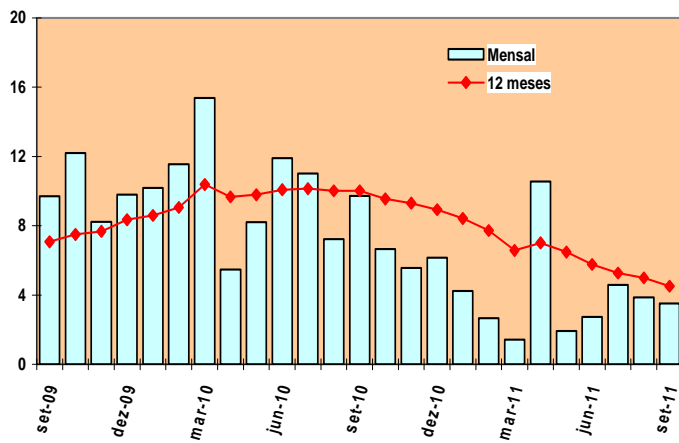


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

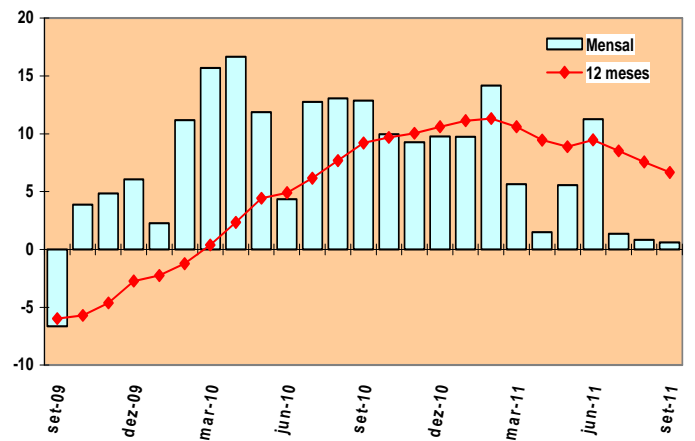


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

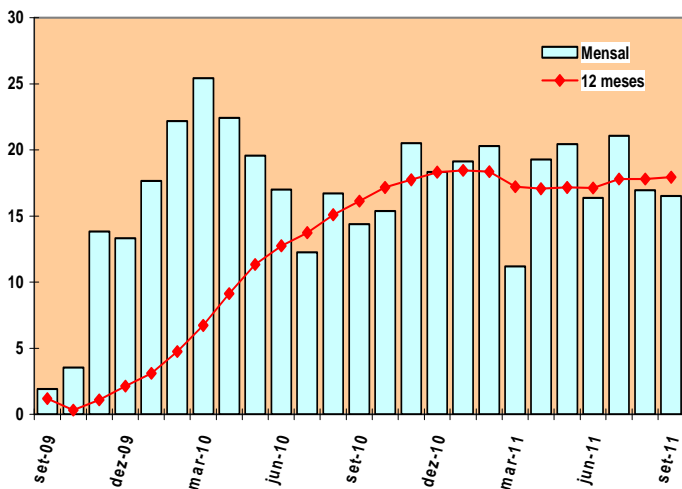


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm., Méd., Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

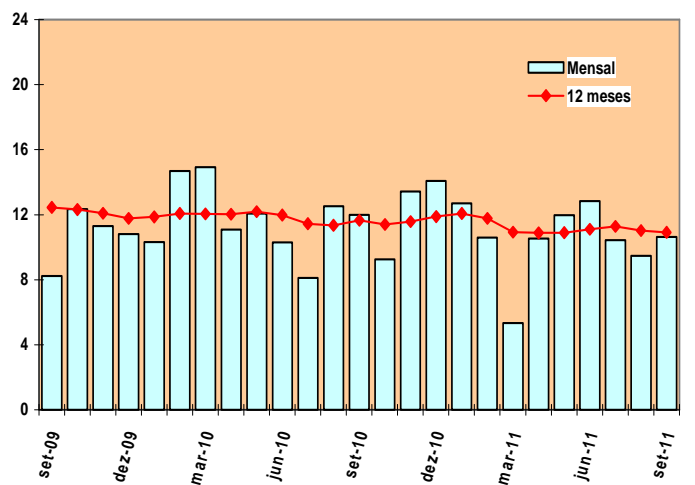


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com., segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

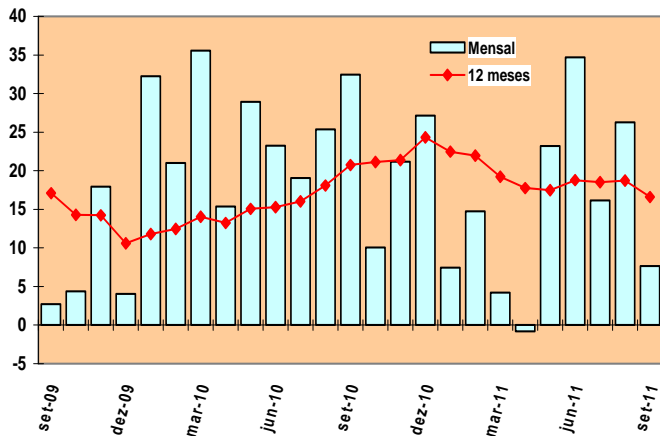


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

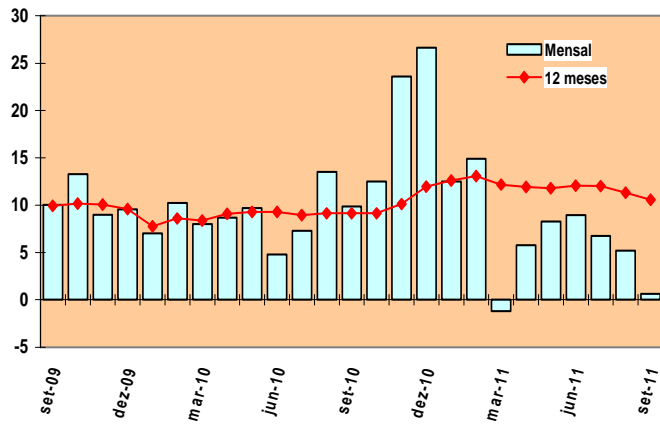


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

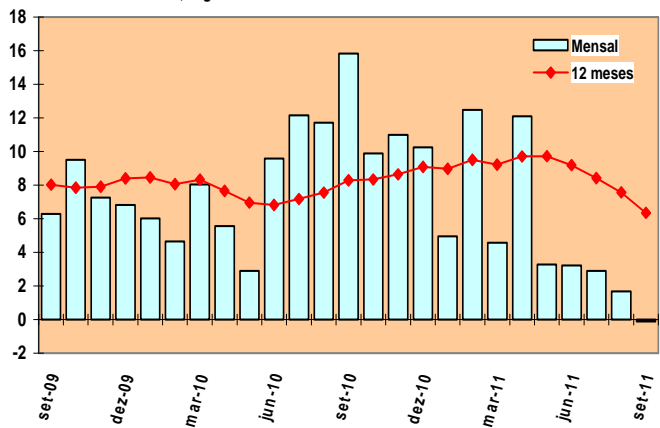


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

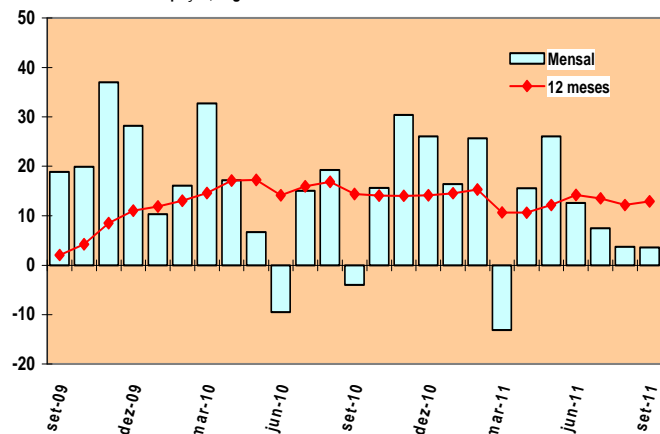
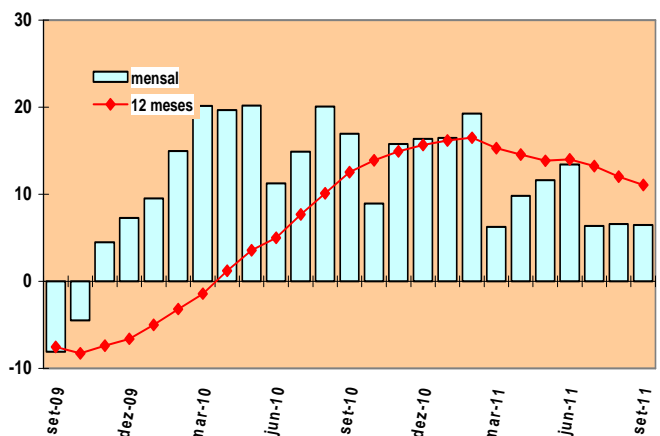


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação mês t/mês t-12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/11	ago/11	set/11	no ano	12 Meses
Brasil	176,3	7,1	6,3	5,3	7,0	7,7
Rondônia	259,2	17,9	13,7	7,3	12,4	15,8
Acre	282,3	9,0	11,1	4,3	11,4	13,4
Amazonas	193,0	6,5	4,0	-1,4	5,7	7,0
Roraima	216,2	8,2	10,6	3,2	9,9	11,5
Pará	174,3	8,5	10,2	5,5	8,3	8,7
Amapá	179,9	-2,7	4,0	-0,2	0,0	1,8
Tocantins	366,1	25,0	22,5	14,6	26,4	35,4
Maranhão	276,7	5,5	10,4	6,8	10,1	12,2
Piauí	182,9	6,4	5,0	0,0	5,1	4,3
Ceará	219,8	9,3	8,2	9,7	9,5	10,3
Rio G. do Norte	212,0	6,9	10,2	5,4	7,7	7,9
Paraíba	234,5	10,2	5,5	7,8	14,2	15,2
Pernambuco	183,9	10,4	5,9	4,5	7,3	8,3
Alagoas	232,5	3,9	3,9	3,4	4,3	5,7
Sergipe	198,4	1,1	1,0	-1,2	1,4	4,1
Bahia	182,5	10,8	10,2	5,9	8,7	9,1
Minas Gerais	181,5	8,0	9,0	7,4	10,3	10,5
Espirito Santo	187,6	9,2	11,3	7,1	8,3	7,8
Rio de Janeiro	161,8	6,9	6,9	5,2	8,0	8,8
São Paulo	181,5	6,8	4,5	5,0	5,9	6,7
Paraná	157,3	8,1	6,9	7,3	5,9	5,9
Santa Catarina	170,9	8,8	9,0	6,0	5,8	5,9
Rio Grande do Sul	140,5	4,8	5,4	4,5	6,4	7,7
Mato Grosso do Sul	191,9	3,8	4,6	2,3	4,5	5,7
Mato Grosso	175,4	3,4	2,7	0,0	3,6	6,0
Goiás	184,9	6,5	8,8	6,3	8,2	9,2
Distrito Federal	157,5	2,9	4,6	2,7	4,6	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,3	7,0	7,7	-1,2	2,0	3,0	3,5	3,9	4,5	3,6	3,9	4,4	0,6	5,3	6,7
Ceará	9,7	9,5	10,3	-1,5	-3,1	-1,6	9,1	10,0	11,5	9,0	10,1	11,6	-11,2	-3,8	-1,2
Pernambuco	4,5	7,3	8,3	12,5	12,0	11,4	-2,2	-2,4	-0,9	-2,7	-2,6	-1,1	2,2	11,8	13,0
Bahia	5,9	8,7	9,1	-4,1	6,4	5,6	3,0	2,2	2,5	2,7	2,5	3,2	6,0	10,1	8,1
Minas Gerais	7,4	10,3	10,5	-4,9	1,2	2,6	4,1	5,3	5,6	4,3	5,4	5,7	4,8	7,0	7,4
Espírito Santo	7,1	8,3	7,8	-0,8	8,3	7,9	5,1	5,4	5,6	5,5	5,5	5,6	10,6	15,1	13,9
Rio de Janeiro	5,2	8,0	8,8	-3,0	0,0	0,3	0,5	3,3	4,4	0,7	3,2	4,1	4,2	7,6	10,1
São Paulo	5,0	5,9	6,7	-2,2	1,9	3,0	3,9	3,9	4,3	4,0	3,8	4,2	-0,6	6,2	7,9
Paraná	7,3	5,9	5,9	-5,6	-4,4	-3,0	8,3	5,1	4,7	8,5	5,0	4,6	0,0	-3,1	-2,6
Santa Catarina	6,0	5,8	5,9	1,8	0,3	1,7	9,0	6,4	5,9	9,0	6,2	5,6	0,1	2,7	2,6
Rio Grande do Sul	4,5	6,4	7,7	8,9	7,5	8,7	-1,8	1,1	3,0	-2,0	1,0	2,9	14,2	10,7	9,7
Goiás	6,3	8,2	9,2	-8,6	-2,3	-0,4	8,9	7,9	7,4	9,4	8,2	7,6	6,5	10,8	11,6
Distrito Federal	2,7	4,6	5,5	6,5	8,0	7,8	-1,8	-2,8	-1,7	-2,0	-2,8	-1,9	-7,8	-2,2	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,5	17,9	17,9	10,6	10,5	10,9	0,6	7,3	10,6	7,7	15,2	16,6	-0,1	4,7	6,4
Ceará	24,0	16,6	16,5	14,4	20,5	20,6	-15,1	24,6	29,0	35,7	20,8	17,5	-1,0	1,2	3,5
Pernambuco	11,0	30,9	31,2	24,6	8,5	9,1	17,3	10,5	9,2	-22,4	-20,8	-18,5	7,6	10,4	10,9
Bahia	22,3	24,3	25,8	9,1	11,5	11,8	21,0	19,3	16,6	-18,5	-30,4	-24,7	2,7	8,2	9,4
Minas Gerais	27,2	31,7	30,8	7,8	8,5	8,8	2,0	10,2	9,6	5,1	21,3	26,2	8,2	11,0	11,3
Espirito Santo	14,2	5,9	3,3	10,1	18,5	17,3	10,3	27,2	28,2	-7,4	0,1	1,6	12,1	21,5	21,3
Rio de Janeiro	27,6	23,7	22,6	6,9	6,3	6,4	-15,5	2,7	6,0	-13,1	-6,3	-7,8	-3,1	10,4	11,3
São Paulo	13,5	14,0	14,2	13,3	9,2	9,6	6,0	9,0	15,1	8,6	22,8	24,1	0,1	1,1	3,5
Paraná	18,9	16,4	15,3	16,9	16,6	16,3	-2,7	-2,3	-1,9	-6,1	0,6	1,3	1,8	6,6	8,8
Santa Catarina	7,6	7,3	6,5	1,9	9,1	10,4	-0,8	-1,6	0,3	9,9	29,4	33,8	-6,6	6,0	5,8
Rio Grande do Sul	13,5	17,6	18,0	7,3	12,4	13,8	-7,2	-4,2	-2,9	0,2	1,7	3,2	4,5	2,9	3,1
Goias	7,2	8,8	11,0	13,1	18,7	21,0	15,9	16,1	11,1	-34,5	3,1	7,0	0,2	8,2	10,1
Distrito Federal	10,0	20,4	22,3	10,2	7,4	3,2	-15,7	-7,8	-0,6	6,6	1,7	7,8	2,3	0,6	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Brasil	167,4	175,7	173,5	235,1	172,0	159,8	173,1	174,5	178,5	173,8	179,7	180,3	176,3
Rondônia	241,5	250,4	251,9	355,3	227,8	223,1	241,5	245,6	270,9	247,0	280,6	270,6	259,2
Acre	270,6	278,6	277,6	391,5	270,2	255,7	270,9	270,1	289,8	259,8	289,8	289,8	282,3
Amazonas	195,8	202,7	199,6	271,6	196,2	178,7	184,5	184,2	199,1	193,8	198,6	212,1	193,0
Roraima	209,6	203,2	184,4	229,9	194,7	174,3	195,8	188,9	194,0	191,9	201,0	213,9	216,2
Pará	165,3	174,0	166,8	258,7	165,5	149,0	160,7	167,4	174,4	169,8	177,8	183,2	174,3
Amapá	180,3	180,2	186,4	254,3	173,1	159,0	160,2	159,4	175,1	182,8	185,8	189,4	179,9
Tocantins	319,4	319,4	304,3	416,7	299,1	294,4	317,7	335,8	356,9	350,5	383,1	385,9	366,1
Maranhão	259,1	263,2	253,0	352,7	250,8	242,3	261,4	264,2	275,4	254,2	278,9	289,4	276,7
Piauí	182,8	174,6	173,0	249,7	180,3	165,0	174,6	171,5	187,2	182,5	194,4	193,1	182,9
Ceará	200,4	209,3	214,5	288,7	213,8	195,3	213,3	205,2	216,9	212,0	224,7	223,5	219,8
Rio G. do Norte	201,2	216,4	202,5	281,4	215,4	202,0	208,5	211,7	217,1	208,1	222,9	227,6	212,0
Paraíba	217,6	214,2	214,8	292,1	216,9	213,6	218,4	222,8	232,6	231,1	241,1	240,3	234,5
Pernambuco	176,0	186,6	186,3	255,7	181,5	167,4	175,5	181,6	185,8	182,0	191,3	190,6	183,9
Alagoas	224,9	238,3	247,7	345,6	243,5	221,8	231,9	233,4	245,4	231,5	241,8	244,5	232,5
Sergipe	200,8	214,2	213,0	296,6	216,1	184,2	194,8	196,0	204,7	200,8	203,1	206,7	198,4
Bahia	172,3	184,7	185,1	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7	186,0	184,7	187,9	189,5	182,5
Minas Gerais	169,0	175,1	171,5	230,5	179,3	165,8	176,4	179,1	182,5	175,4	184,0	184,7	181,5
Espirito Santo	175,3	187,8	180,9	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0	186,8	181,4	196,4	195,2	187,6
Rio de Janeiro	153,8	163,6	161,4	226,7	162,3	153,1	158,6	160,8	164,4	155,6	161,7	163,7	161,8
São Paulo	172,9	181,3	180,2	240,0	175,0	161,9	180,6	180,7	184,4	181,2	184,0	183,6	181,5
Paraná	146,6	150,1	146,9	195,1	149,8	137,9	149,6	155,2	155,7	151,5	159,6	161,2	157,3
Santa Catarina	161,2	169,6	166,6	219,3	171,6	155,7	171,1	166,6	163,2	163,7	174,4	175,6	170,9
Rio Grande do Sul	134,5	143,2	139,1	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0	145,1	142,9	146,2	145,8	140,5
Mato Grosso do Sul	187,5	190,9	182,4	248,8	181,2	173,9	185,4	186,1	213,5	188,4	198,1	194,5	191,9
Mato Grosso	175,4	182,5	170,9	230,0	163,7	161,9	172,2	171,4	174,0	168,6	183,7	183,2	175,4
Goiás	174,0	186,1	180,5	244,6	188,9	168,1	181,5	181,8	189,3	182,0	191,6	192,1	184,9
Distrito Federal	153,4	162,3	168,0	218,7	161,8	152,3	158,0	161,3	165,3	158,9	165,8	166,1	157,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/11	ago/11	set/11	no ano	12 Meses
Brasil	235,1	12,5	12,4	11,1	12,1	12,8
Rondônia	355,4	24,1	21,7	14,9	19,1	21,7
Acre	391,2	14,7	19,3	11,5	17,6	18,4
Amazonas	271,2	10,3	8,3	3,3	9,6	10,9
Roraima	274,3	7,6	10,8	4,3	9,1	11,0
Pará	244,8	12,8	15,2	10,4	12,3	12,9
Amapá	240,4	-0,5	7,5	2,6	2,0	3,7
Tocantins	488,9	35,3	30,9	21,0	34,6	43,7
Maranhão	392,3	13,0	19,5	14,7	18,9	20,9
Piauí	243,2	12,5	12,6	5,0	12,1	11,1
Ceará	283,5	13,4	13,2	13,0	14,4	15,4
Rio G. do Norte	266,1	10,1	10,3	8,0	10,8	11,3
Paraíba	324,8	12,5	9,0	12,0	18,3	19,2
Pernambuco	255,7	14,3	11,9	10,5	11,4	12,2
Alagoas	323,7	7,8	10,0	9,4	8,8	10,1
Sergipe	279,2	4,1	6,1	3,9	5,3	8,0
Bahia	231,6	13,2	14,0	10,5	11,5	12,0
Minas Gerais	247,3	13,1	15,5	13,4	14,8	14,8
Espírito Santo	262,2	16,3	20,4	15,8	15,5	14,9
Rio de Janeiro	214,8	11,1	12,1	10,3	12,6	13,4
São Paulo	240,9	12,7	11,2	11,0	11,3	12,1
Paraná	213,9	15,1	13,4	14,8	13,2	13,2
Santa Catarina	230,5	16,4	15,2	13,4	12,9	12,6
Rio Grande do Sul	182,6	10,0	10,6	10,2	11,2	12,1
Mato Grosso do Sul	258,8	12,4	13,2	9,1	11,3	11,9
Mato Grosso	228,1	10,5	9,5	4,4	9,3	11,4
Goiás	241,4	11,9	14,3	11,0	13,0	13,8
Distrito Federal	208,0	6,9	9,5	6,8	8,5	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,1	12,1	12,8	8,5	10,1	9,5	12,3	11,8	12,3	12,3	11,6	12,1	10,3	13,5	14,3
Ceará	13,0	14,4	15,4	-0,6	1,0	2,0	18,3	17,9	19,1	17,8	17,8	19,0	3,1	10,7	12,4
Pernambuco	10,5	11,4	12,2	17,4	16,2	15,4	5,4	3,9	4,9	4,7	3,6	4,7	13,1	20,7	21,6
Bahia	10,5	11,5	12,0	3,6	8,5	8,6	9,6	7,3	7,5	9,3	7,5	8,0	11,0	16,2	15,3
Minas Gerais	13,4	14,8	14,8	11,6	13,4	12,3	12,9	13,1	13,2	13,0	13,1	13,2	12,5	13,6	14,3
Espirito Santo	15,8	15,5	14,9	8,8	17,0	15,1	15,6	13,7	13,5	16,1	13,8	13,5	20,8	22,6	21,1
Rio de Janeiro	10,3	12,6	13,4	6,3	8,1	7,0	10,5	11,3	12,0	10,7	11,1	11,6	14,2	15,6	17,8
São Paulo	11,0	11,3	12,1	9,9	11,2	10,4	12,5	11,8	12,2	12,5	11,7	12,0	9,3	13,3	14,2
Paraná	14,8	13,2	13,2	4,1	3,2	2,4	17,3	13,8	13,7	17,6	13,7	13,5	9,7	8,0	8,1
Santa Catarina	13,4	12,9	12,6	12,2	8,2	7,3	18,3	15,5	15,2	18,2	15,2	14,9	10,1	15,1	14,3
Rio Grande do Sul	10,2	11,2	12,1	12,8	13,0	13,2	7,5	8,4	9,7	7,2	8,3	9,6	21,2	17,2	15,8
Goiás	11,0	13,0	13,8	6,4	14,5	12,6	16,9	15,9	15,5	17,5	16,1	15,7	15,4	17,4	16,9
Distrito Federal	6,8	8,5	9,1	13,0	14,7	13,1	5,5	4,6	5,7	5,2	4,5	5,5	-0,8	4,8	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	14,6	15,8	15,0	14,7	15,0	6,0	11,8	14,9	-8,4	-0,5	1,7	6,7	11,1	12,9
Ceará	19,4	14,6	15,8	17,4	25,2	24,6	-11,9	28,0	32,3	2,9	2,3	2,0	9,9	10,9	12,5
Pernambuco	8,1	24,7	26,0	27,9	12,6	13,3	20,1	13,9	12,4	-30,8	-27,7	-23,3	17,6	17,3	16,8
Bahia	20,3	20,9	22,9	11,2	15,5	16,4	24,9	13,4	10,5	-26,1	-41,0	-36,0	13,0	16,1	17,0
Minas Gerais	18,9	23,5	23,8	12,0	13,9	14,5	8,0	15,4	14,5	-6,4	-0,4	4,0	16,3	18,2	18,2
Espirito Santo	17,5	7,7	6,4	13,9	23,9	22,5	17,4	33,6	34,3	-17,0	-7,3	-6,0	18,3	26,3	26,3
Rio de Janeiro	21,3	17,4	17,4	10,6	11,1	11,0	-10,0	7,9	11,1	-22,1	-13,0	-14,5	1,6	14,5	15,7
São Paulo	8,8	11,0	12,7	17,7	12,9	12,9	12,4	14,6	20,3	-10,8	3,7	6,9	5,8	6,4	9,4
Paraná	18,8	19,7	19,5	25,9	23,2	21,9	2,0	2,4	2,6	-15,6	-10,7	-11,3	11,1	16,4	18,5
Santa Catarina	5,6	7,1	7,3	9,7	15,1	15,6	4,0	3,2	4,8	-1,3	15,0	16,9	2,0	15,7	15,3
Rio Grande do Sul	10,6	15,7	16,9	12,7	16,8	18,1	-3,9	-0,3	0,9	-10,7	-10,8	-9,4	11,7	9,3	9,5
Goiás	1,0	2,8	6,4	15,0	21,1	23,5	19,8	18,6	13,4	-39,7	-5,2	-3,7	8,8	15,6	17,5
Distrito Federal	4,0	14,6	17,3	16,8	12,8	8,3	-11,6	-3,4	3,8	-10,2	-10,7	-5,1	9,4	7,3	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Brasil	211,6	225,5	223,6	305,4	223,1	208,8	227,7	233,4	237,0	230,4	238,9	240,4	235,1
Rondônia	309,3	326,4	332,4	469,7	306,3	300,5	324,1	332,6	368,6	340,5	383,7	371,0	355,4
Acre	351,0	368,1	371,1	518,4	367,7	348,1	370,2	370,8	398,8	362,1	402,3	403,2	391,2
Amazonas	262,6	273,3	273,1	375,5	269,8	246,7	256,1	258,3	277,6	270,1	276,8	293,7	271,2
Roraima	262,9	255,5	234,3	291,8	245,7	220,2	245,6	242,1	247,5	242,4	255,5	272,3	274,3
Pará	221,9	237,8	229,2	358,7	228,3	207,0	224,5	235,5	244,3	238,0	250,4	256,8	244,8
Amapá	234,3	236,2	247,0	336,9	230,9	213,7	213,4	214,5	234,1	242,9	249,0	253,2	240,4
Tocantins	403,9	415,8	400,4	543,8	390,9	385,6	421,5	454,4	480,2	466,2	510,6	515,3	488,9
Maranhão	341,9	351,3	345,0	490,5	346,8	334,9	363,8	370,6	384,8	358,1	392,3	409,0	392,3
Piauí	231,7	224,2	227,5	335,2	238,2	215,2	231,1	229,1	248,9	242,4	260,0	258,0	243,2
Ceará	250,9	264,1	276,7	379,5	272,9	249,6	271,2	267,5	280,4	275,0	293,1	291,0	283,5
Rio G. do Norte	246,3	267,4	255,2	363,4	270,5	251,8	262,4	270,1	270,5	262,6	281,1	280,1	266,1
Paraíba	290,1	284,7	286,5	396,9	290,3	288,4	298,4	307,7	318,4	321,2	330,0	331,4	324,8
Pernambuco	231,4	247,4	249,9	350,8	243,5	225,5	237,9	250,0	255,1	254,7	263,6	264,5	255,7
Alagoas	295,8	317,1	329,3	470,5	326,8	297,7	314,6	321,8	336,8	322,9	332,1	338,8	323,7
Sergipe	268,8	288,2	288,5	407,3	293,4	250,8	267,0	274,7	285,7	283,9	282,4	290,2	279,2
Bahia	209,7	226,6	229,7	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3	234,0	233,5	236,6	239,8	231,6
Minas Gerais	218,1	229,1	225,4	303,2	233,4	220,0	237,2	243,6	246,5	238,1	248,2	250,5	247,3
Espirito Santo	226,5	244,5	239,0	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3	259,5	251,2	270,5	272,1	262,2
Rio de Janeiro	194,8	208,2	205,7	294,6	209,6	199,2	208,8	213,2	217,9	207,7	214,5	217,8	214,8
São Paulo	217,0	232,4	230,7	308,1	225,7	211,0	235,4	239,9	243,4	237,2	243,6	244,6	240,9
Paraná	186,4	195,7	193,2	261,0	199,6	184,0	201,6	213,0	210,8	205,8	216,2	217,9	213,9
Santa Catarina	203,2	216,9	216,1	287,4	228,4	207,3	231,0	228,9	223,1	220,5	234,7	235,0	230,5
Rio Grande do Sul	165,8	178,5	175,4	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4	188,9	185,8	189,5	188,3	182,6
Mato Grosso do Sul	237,3	248,8	239,8	331,5	237,7	228,7	249,9	254,4	282,6	254,4	266,8	263,3	258,8
Mato Grosso	218,5	232,1	220,8	301,2	210,4	208,2	225,9	229,2	231,0	220,5	242,8	240,2	228,1
Goiás	217,6	237,4	231,1	312,8	239,7	215,3	234,9	240,0	246,7	237,2	249,0	251,0	241,4
Distrito Federal	194,8	209,3	210,7	277,4	208,1	196,8	206,8	214,1	215,5	207,7	219,4	218,9	208,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/11	ago/11	set/11	no ano	12 Meses
Brasil	192,1	7,2	5,4	4,8	8,0	9,6
Rondônia	402,5	14,1	13,3	8,6	7,9	13,2
Acre	446,1	2,2	5,9	5,7	11,2	15,2
Amazonas	230,6	0,1	3,3	-2,0	2,6	3,9
Roraima	243,8	1,0	12,8	5,6	9,2	11,3
Pará	233,1	4,3	6,4	3,0	7,2	8,6
Amapá	221,1	-9,7	-4,9	-7,5	-2,7	1,8
Tocantins	399,5	30,7	16,5	11,0	24,4	30,3
Maranhão	309,4	6,8	11,4	6,5	11,1	13,3
Piauí	242,2	5,6	7,3	1,2	5,0	5,7
Ceará	265,0	9,8	7,7	11,0	10,7	12,9
Rio G. do Norte	229,7	6,0	9,6	3,7	6,9	8,3
Paraíba	261,2	4,9	7,2	8,4	11,2	13,4
Pernambuco	216,3	6,9	5,4	5,7	7,5	9,3
Alagoas	256,2	2,6	5,5	2,1	5,8	8,9
Sergipe	235,6	0,1	0,6	-0,6	1,2	4,8
Bahia	195,7	7,1	6,8	2,6	6,7	8,6
Minas Gerais	197,7	10,3	7,4	6,5	10,7	12,0
Espirito Santo	287,3	7,0	6,7	2,7	19,7	19,5
Rio de Janeiro	164,0	8,3	7,0	4,7	8,5	9,8
São Paulo	183,5	6,9	3,4	4,4	6,7	8,3
Paraná	187,6	10,2	8,8	7,4	9,9	11,3
Santa Catarina	205,7	10,3	5,9	7,5	9,3	9,8
Rio Grande do Sul	159,2	5,6	6,2	4,1	7,6	9,4
Mato Grosso do Sul	218,6	4,6	3,1	-1,7	5,2	8,1
Mato Grosso	209,9	6,2	6,9	5,6	10,5	13,3
Goiás	230,8	5,3	9,7	6,0	10,3	12,9
Distrito Federal	184,2	-0,5	-0,2	0,0	3,3	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,8	8,0	9,6	-1,2	2,0	3,0	3,5	3,9	4,5	3,6	3,9	4,4	0,6	5,3	6,7
Ceará	11,0	10,7	12,9	-1,5	-3,1	-1,6	9,1	10,0	11,5	9,0	10,1	11,6	-11,2	-3,8	-1,2
Pernambuco	5,7	7,5	9,3	12,5	12,0	11,4	-2,2	-2,4	-0,9	-2,7	-2,6	-1,1	2,2	11,8	13,0
Bahia	2,6	6,7	8,6	-4,1	6,4	5,6	3,0	2,2	2,5	2,7	2,5	3,2	6,0	10,1	8,1
Minas Gerais	6,5	10,7	12,0	-4,9	1,2	2,6	4,1	5,3	5,6	4,3	5,4	5,7	4,8	7,0	7,4
Espirito Santo	2,7	19,7	19,5	-0,8	8,3	7,9	5,1	5,4	5,6	5,5	5,5	5,6	10,6	15,1	13,9
Rio de Janeiro	4,7	8,5	9,8	-3,0	0,0	0,3	0,5	3,3	4,4	0,7	3,2	4,1	4,2	7,6	10,1
São Paulo	4,4	6,7	8,3	-2,2	1,9	3,0	3,9	3,9	4,3	4,0	3,8	4,2	-0,6	6,2	7,9
Paraná	7,4	9,9	11,3	-5,6	-4,4	-3,0	8,3	5,1	4,7	8,5	5,0	4,6	0,0	-3,1	-2,6
Santa Catarina	7,5	9,3	9,8	1,8	0,3	1,7	9,0	6,4	5,9	9,0	6,2	5,6	0,1	2,7	2,6
Rio Grande do Sul	4,1	7,6	9,4	8,9	7,5	8,7	-1,8	1,1	3,0	-2,0	1,0	2,9	14,2	10,7	9,7
Goiás	6,0	10,3	12,9	-8,6	-2,3	-0,4	8,9	7,9	7,4	9,4	8,2	7,6	6,5	10,8	11,6
Distrito Federal	0,0	3,3	6,1	6,5	8,0	7,8	-1,8	-2,8	-1,7	-2,0	-2,8	-1,9	-7,8	-2,2	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,5	17,9	17,9	10,6	10,5	10,9	0,6	7,3	10,6	7,7	15,2	16,6	-0,1	4,7	6,4
Ceará	24,0	16,6	16,5	14,4	20,5	20,6	-15,1	24,6	29,0	35,7	20,8	17,5	-1,0	1,2	3,5
Pernambuco	11,0	30,9	31,2	24,6	8,5	9,1	17,3	10,5	9,2	-22,4	-20,8	-18,5	7,6	10,4	10,9
Bahia	22,3	24,3	25,8	9,1	11,5	11,8	21,0	19,3	16,6	-18,5	-30,4	-24,7	2,7	8,2	9,4
Minas Gerais	27,2	31,7	30,8	7,8	8,5	8,8	2,0	10,2	9,6	5,1	21,3	26,2	8,2	11,0	11,3
Espirito Santo	14,2	5,9	3,3	10,1	18,5	17,3	10,3	27,2	28,2	-7,4	0,1	1,6	12,1	21,5	21,3
Rio de Janeiro	27,6	23,7	22,6	6,9	6,3	6,4	-15,5	2,7	6,0	-13,1	-6,3	-7,8	-3,1	10,4	11,3
São Paulo	13,5	14,0	14,2	13,3	9,2	9,6	6,0	9,0	15,1	8,6	22,8	24,1	0,1	1,1	3,5
Paraná	18,9	16,4	15,3	16,9	16,6	16,3	-2,7	-2,3	-1,9	-6,1	0,6	1,3	1,8	6,6	8,8
Santa Catarina	7,6	7,3	6,5	1,9	9,1	10,4	-0,8	-1,6	0,3	9,9	29,4	33,8	-6,6	6,0	5,8
Rio Grande do Sul	13,5	17,6	18,0	7,3	12,4	13,8	-7,2	-4,2	-2,9	0,2	1,7	3,2	4,5	2,9	3,1
Goiás	7,2	8,8	11,0	13,1	18,7	21,0	15,9	16,1	11,1	-34,5	3,1	7,0	0,2	8,2	10,1
Distrito Federal	10,0	20,4	22,3	10,2	7,4	3,2	-15,7	-7,8	-0,6	6,6	1,7	7,8	2,3	0,6	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,6	9,5	12,9	6,5	10,3	11,1
Ceará	14,0	14,2	19,0	6,0	2,9	3,4
Pernambuco	6,8	7,9	11,5	13,4	7,5	8,1
Bahia	-4,8	2,7	8,5	0,8	1,2	2,6
Minas Gerais	4,7	11,5	15,3	7,6	9,7	9,6
Espirito Santo	-0,8	29,0	29,4	10,2	14,7	15,6
Rio de Janeiro	2,4	7,8	10,6	7,8	22,4	24,7
São Paulo	3,6	7,9	11,2	4,1	7,0	7,8
Paraná	6,7	15,2	19,0	12,9	11,9	12,5
Santa Catarina	9,1	14,1	16,0	10,3	9,9	7,5
Rio Grande do Sul	3,1	5,7	8,5	5,5	26,3	29,6
Goiás	5,2	12,4	17,0	9,7	9,5	10,2
Distrito Federal	-6,0	0,3	6,5	10,3	9,1	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Brasil	183,4	189,8	193,8	234,9	179,4	176,2	188,4	184,7	196,8	188,4	192,9	197,2	192,1
Rondônia	370,6	381,5	405,7	480,4	324,6	314,3	343,1	346,7	378,6	353,4	412,7	429,3	402,5
Acre	422,1	452,4	428,0	575,8	384,2	397,5	426,3	413,4	439,1	394,7	433,1	456,8	446,1
Amazonas	235,3	244,3	239,5	294,6	229,9	218,5	227,8	221,0	242,5	236,3	244,5	257,1	230,6
Roraima	230,8	219,8	220,0	252,9	215,9	199,4	235,8	212,0	220,2	208,6	219,1	251,8	243,8
Pará	226,4	224,9	229,6	317,0	212,8	206,4	219,7	214,8	232,8	230,3	233,4	242,0	233,1
Amapá	239,1	238,4	257,6	308,6	228,8	206,9	210,6	206,8	221,0	227,9	232,9	245,4	221,1
Tocantins	359,9	363,8	357,3	423,1	396,3	346,1	367,2	363,9	393,5	402,2	425,4	426,2	399,5
Maranhão	290,4	286,6	296,6	368,9	274,6	276,5	288,0	307,5	312,6	292,9	314,7	331,7	309,4
Piauí	239,3	224,7	238,8	308,3	221,9	216,2	223,9	215,1	237,4	238,5	245,4	251,4	242,2
Ceará	238,8	243,8	251,8	315,0	239,0	238,3	244,8	237,5	257,2	248,8	260,8	267,3	265,0
Rio G. do Norte	221,5	230,6	230,4	296,4	229,2	220,7	221,7	217,9	231,0	221,4	235,7	244,5	229,7
Paraíba	241,1	238,9	250,7	310,6	236,6	238,6	239,7	236,7	253,6	243,2	255,8	264,4	261,2
Pernambuco	204,6	210,8	219,8	268,9	207,5	196,6	199,0	199,9	214,2	200,6	214,7	221,4	216,3
Alagoas	250,9	259,8	286,8	372,9	254,6	251,4	258,2	247,6	264,1	243,3	259,5	273,7	256,2
Sergipe	237,0	249,9	259,0	339,1	236,1	226,6	238,2	224,9	243,5	230,0	233,5	239,7	235,6
Bahia	190,7	199,9	205,9	259,4	194,2	189,2	196,1	191,3	205,6	194,5	202,5	204,4	195,7
Minas Gerais	185,6	187,9	189,9	235,7	189,6	180,9	191,1	187,9	200,9	192,8	201,1	200,3	197,7
Espirito Santo	279,8	270,2	272,2	351,9	301,5	304,7	338,2	331,9	361,8	312,3	281,4	285,7	287,3
Rio de Janeiro	156,7	164,4	167,3	214,6	164,6	159,3	159,1	160,9	167,6	159,9	165,1	167,6	164,0
São Paulo	175,7	182,7	186,3	215,8	166,1	164,3	179,7	175,1	188,2	180,2	182,7	187,6	183,5
Paraná	174,7	182,4	185,5	223,5	168,1	170,2	182,5	180,7	189,6	182,4	189,0	194,0	187,6
Santa Catarina	191,4	194,1	198,9	252,4	190,0	188,8	206,5	198,1	203,0	198,7	207,7	205,1	205,7
Rio Grande do Sul	152,9	162,9	168,1	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6	164,3	162,3	161,7	166,5	159,2
Mato Grosso do Sul	222,3	223,1	224,6	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3	241,4	217,7	219,7	222,9	218,6
Mato Grosso	198,7	208,7	209,8	244,9	199,3	179,8	201,7	188,4	203,4	195,5	209,5	216,9	209,9
Goias	217,8	230,2	229,6	274,7	218,5	213,7	234,9	228,8	238,0	231,0	228,7	241,9	230,8
Distrito Federal	184,3	190,8	199,5	235,2	180,1	178,7	182,4	181,5	188,0	179,4	188,0	189,0	184,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/11	ago/11	set/11	no ano	12 Meses
Brasil	246,6	10,0	8,9	8,1	11,0	12,6
Rondônia	453,8	24,2	24,6	17,0	18,5	21,3
Acre	569,0	7,7	6,8	10,4	14,4	18,3
Amazonas	293,0	5,8	5,7	2,5	6,6	8,1
Roraima	287,3	1,3	10,3	3,8	8,3	11,4
Pará	289,4	7,3	9,2	5,6	9,7	11,6
Amapá	269,1	-9,2	-6,0	-8,7	-2,1	2,9
Tocantins	507,5	34,4	20,2	14,5	28,2	34,3
Maranhão	418,6	11,1	16,6	11,2	16,0	18,3
Piauí	307,8	8,1	10,8	3,0	8,2	9,0
Ceará	335,4	10,7	9,5	11,6	12,4	14,8
Rio G. do Norte	285,5	7,2	8,9	5,0	8,5	10,1
Paraíba	357,4	5,6	8,5	10,6	12,9	15,4
Pernambuco	295,6	9,2	8,6	9,2	10,0	12,0
Alagoas	355,2	3,8	8,1	6,2	8,5	11,8
Sergipe	324,3	1,7	3,1	2,4	3,4	7,2
Bahia	246,9	9,1	9,9	6,1	9,0	10,9
Minas Gerais	257,2	12,2	11,4	9,9	13,1	14,3
Espírito Santo	376,2	9,1	10,1	5,4	22,1	22,4
Rio de Janeiro	215,1	10,8	10,5	8,0	12,0	13,4
São Paulo	232,2	10,0	7,3	7,8	9,5	11,2
Paraná	242,2	12,9	11,0	10,6	13,2	14,6
Santa Catarina	264,2	12,8	8,4	10,3	12,2	12,6
Rio Grande do Sul	206,0	9,1	9,9	8,6	11,7	13,4
Mato Grosso do Sul	283,0	9,7	8,0	3,1	9,3	11,8
Mato Grosso	270,2	10,3	10,7	8,2	13,4	16,2
Goiás	289,9	8,2	12,2	8,5	12,4	15,0
Distrito Federal	235,3	2,5	3,7	3,4	6,0	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,1	11,0	12,6	8,5	10,1	9,5	12,3	11,8	12,3	12,3	11,6	12,1	10,3	13,5	14,3
Ceará	11,6	12,4	14,8	-0,6	1,0	2,0	18,3	17,9	19,1	17,8	17,8	19,0	3,1	10,7	12,4
Pernambuco	9,2	10,0	12,0	17,4	16,2	15,4	5,4	3,9	4,9	4,7	3,6	4,7	13,1	20,7	21,6
Bahia	6,1	9,0	10,9	3,6	8,5	8,6	9,6	7,3	7,5	9,3	7,5	8,0	11,0	16,2	15,3
Minas Gerais	9,9	13,1	14,3	11,6	13,4	12,3	12,9	13,1	13,2	13,0	13,1	13,2	12,5	13,6	14,3
Espirito Santo	5,4	22,1	22,4	8,8	17,0	15,1	15,6	13,7	13,5	16,1	13,8	13,5	20,8	22,6	21,1
Rio de Janeiro	8,0	12,0	13,4	6,3	8,1	7,0	10,5	11,3	12,0	10,7	11,1	11,6	14,2	15,6	17,8
São Paulo	7,8	9,5	11,2	9,9	11,2	10,4	12,5	11,8	12,2	12,5	11,7	12,0	9,3	13,3	14,2
Paraná	10,6	13,2	14,6	4,1	3,2	2,4	17,3	13,8	13,7	17,6	13,7	13,5	9,7	8,0	8,1
Santa Catarina	10,3	12,2	12,6	12,2	8,2	7,3	18,3	15,5	15,2	18,2	15,2	14,9	10,1	15,1	14,3
Rio Grande do Sul	8,6	11,7	13,4	12,8	13,0	13,2	7,5	8,4	9,7	7,2	8,3	9,6	21,2	17,2	15,8
Goiás	8,5	12,4	15,0	6,4	14,5	12,6	16,9	15,9	15,5	17,5	16,1	15,7	15,4	17,4	16,9
Distrito Federal	3,4	6,0	8,3	13,0	14,7	13,1	5,5	4,6	5,7	5,2	4,5	5,5	-0,8	4,8	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	14,6	15,8	15,0	14,7	15,0	6,0	11,8	14,9	-8,4	-0,5	1,7	6,7	11,1	12,9
Ceará	19,4	14,6	15,8	17,4	25,2	24,6	-11,9	28,0	32,3	2,9	2,3	2,0	9,9	10,9	12,5
Pernambuco	8,1	24,7	26,0	27,9	12,6	13,3	20,1	13,9	12,4	-30,8	-27,7	-23,3	17,6	17,3	16,8
Bahia	20,3	20,9	22,9	11,2	15,5	16,4	24,9	13,4	10,5	-26,1	-41,0	-36,0	13,0	16,1	17,0
Minas Gerais	18,9	23,5	23,8	12,0	13,9	14,5	8,0	15,4	14,5	-6,4	-0,4	4,0	16,3	18,2	18,2
Espirito Santo	17,5	7,7	6,4	13,9	23,9	22,5	17,4	33,6	34,3	-17,0	-7,3	-6,0	18,3	26,3	26,3
Rio de Janeiro	21,3	17,4	17,4	10,6	11,1	11,0	-10,0	7,9	11,1	-22,1	-13,0	-14,5	1,6	14,5	15,7
São Paulo	8,8	11,0	12,7	17,7	12,9	12,9	12,4	14,6	20,3	-10,8	3,7	6,9	5,8	6,4	9,4
Paraná	18,8	19,7	19,5	25,9	23,2	21,9	2,0	2,4	2,6	-15,6	-10,7	-11,3	11,1	16,4	18,5
Santa Catarina	5,6	7,1	7,3	9,7	15,1	15,6	4,0	3,2	4,8	-1,3	15,0	16,9	2,0	15,7	15,3
Rio Grande do Sul	10,6	15,7	16,9	12,7	16,8	18,1	-3,9	-0,3	0,9	-10,7	-10,8	-9,4	11,7	9,3	9,5
Goiás	1,0	2,8	6,4	15,0	21,1	23,5	19,8	18,6	13,4	-39,7	-5,2	-3,7	8,8	15,6	17,5
Distrito Federal	4,0	14,6	17,3	16,8	12,8	8,3	-11,6	-3,4	3,8	-10,2	-10,7	-5,1	9,4	7,3	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,1	7,8	11,6	9,8	14,6	15,6
Ceará	9,9	9,9	15,1	9,1	8,2	9,4
Pernambuco	5,0	7,0	11,4	18,0	12,3	12,8
Bahia	-4,6	3,6	9,1	3,8	4,9	6,3
Minas Gerais	2,7	9,4	13,1	11,0	14,9	15,1
Espirito Santo	-3,0	27,8	29,1	13,0	18,9	20,3
Rio de Janeiro	-0,6	6,1	9,7	12,6	28,7	31,1
São Paulo	2,3	5,9	9,3	6,6	10,4	11,6
Paraná	3,4	12,6	16,5	17,0	15,8	16,2
Santa Catarina	5,1	10,8	12,9	12,3	13,2	11,2
Rio Grande do Sul	5,1	6,6	10,0	9,4	31,1	34,5
Goiás	4,6	11,2	15,9	15,0	16,1	17,2
Distrito Federal	-5,8	-1,1	4,5	15,1	14,8	16,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Brasil	228,1	237,9	243,0	297,4	227,5	223,2	239,7	237,9	251,5	240,9	247,1	252,8	246,6
Rondônia	387,8	398,4	418,1	520,6	346,4	361,2	386,8	396,4	431,1	403,0	459,1	475,9	453,8
Acre	515,4	542,4	544,6	726,2	489,0	495,4	535,3	506,0	554,3	506,3	556,4	571,8	569,0
Amazonas	286,0	298,8	298,3	375,5	287,1	272,0	284,2	278,0	303,8	294,8	304,6	318,2	293,0
Roraima	276,7	263,4	264,9	306,2	259,7	238,7	270,7	256,2	265,3	247,4	260,0	296,4	287,3
Pará	274,1	279,3	284,4	405,5	265,9	256,1	273,0	272,6	290,3	285,7	290,5	300,5	289,4
Amapá	294,7	296,4	318,1	386,8	287,4	257,4	255,5	253,5	271,1	277,9	285,6	296,1	269,1
Tocantins	443,4	458,2	450,4	533,2	495,2	433,4	464,2	466,3	504,1	508,7	541,9	543,9	507,5
Maranhão	376,4	375,6	391,6	495,5	368,2	367,6	386,0	410,3	418,3	394,5	423,3	446,7	418,6
Piauí	298,7	283,8	304,8	397,8	285,6	274,7	288,2	278,3	304,7	305,6	316,4	322,0	307,8
Ceará	300,4	305,4	320,0	406,4	303,3	300,9	308,7	303,5	326,0	316,5	331,9	340,7	335,4
Rio G. do Norte	272,0	285,2	288,2	376,6	290,2	274,2	277,4	275,4	285,2	276,3	294,2	299,6	285,5
Paraíba	323,1	319,9	335,1	420,9	318,2	322,0	325,3	323,9	343,0	335,4	348,2	361,1	357,4
Pernambuco	270,6	280,7	294,2	365,4	278,0	263,8	269,1	273,1	290,6	277,2	293,1	303,4	295,6
Alagoas	334,7	348,6	382,8	503,3	343,1	337,5	350,5	338,6	359,7	335,7	353,3	375,3	355,2
Sergipe	316,7	334,1	347,3	458,8	319,3	306,0	322,3	310,8	332,9	318,4	319,6	329,8	324,3
Bahia	232,8	245,2	254,0	321,7	242,3	236,1	244,8	243,1	257,4	245,1	254,1	257,5	246,9
Minas Gerais	233,9	238,5	240,7	300,2	240,3	231,5	247,1	245,6	259,7	250,0	259,3	260,0	257,2
Espirito Santo	357,1	346,0	351,4	451,2	386,4	389,9	433,6	428,4	464,0	405,1	369,3	377,5	376,2
Rio de Janeiro	199,1	209,5	213,2	277,6	211,3	205,5	207,8	211,2	219,5	210,7	216,4	220,2	215,1
São Paulo	215,4	226,1	230,1	268,2	207,4	204,6	224,3	221,6	236,9	226,2	231,2	237,4	232,2
Paraná	219,0	231,0	235,5	287,3	217,9	219,5	236,5	236,6	245,2	235,7	243,3	249,4	242,2
Santa Catarina	239,6	245,6	253,1	321,0	247,0	242,6	268,1	259,0	263,3	255,6	266,6	264,1	264,2
Rio Grande do Sul	189,7	203,8	210,9	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4	212,4	209,3	208,1	213,9	206,0
Mato Grosso do Sul	274,7	280,2	281,1	350,1	256,2	256,1	270,0	270,9	307,6	279,9	285,8	288,4	283,0
Mato Grosso	249,7	264,2	265,8	315,4	252,2	231,3	260,0	247,5	265,3	252,4	273,1	280,6	270,2
Goias	267,3	284,9	282,8	339,8	271,2	264,6	291,4	287,7	298,7	286,9	287,9	303,4	289,9
Distrito Federal	227,7	238,6	244,7	293,2	227,8	225,3	232,4	233,7	239,3	228,5	241,0	242,3	235,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: set/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/11	ago/11	set/11	jul/11	ago/11	set/11
Brasil	183,59	182,90	183,93	1,2	-0,4	0,6
Rondônia	275,27	269,83	267,78	3,8	-2,0	-0,8
Acre	290,74	293,02	287,16	5,3	0,8	-2,0
Amazonas	200,72	204,84	199,70	-1,4	2,1	-2,5
Roraima	202,91	213,90	219,77	3,2	5,4	2,7
Pará	182,79	183,09	181,47	1,5	0,2	-0,9
Amapá	175,50	185,94	184,44	-8,3	5,9	-0,8
Tocantins	373,13	370,45	364,38	3,3	-0,7	-1,6
Maranhão	275,85	280,20	283,92	3,6	1,6	1,3
Piauí	189,03	185,21	186,91	0,5	-2,0	0,9
Ceará	226,46	223,99	230,23	1,6	-1,1	2,8
Rio G. do Norte	223,49	225,29	222,52	1,8	0,8	-1,2
Paraíba	241,15	238,38	242,50	1,2	-1,1	1,7
Pernambuco	197,85	193,20	192,92	2,7	-2,4	-0,1
Alagoas	249,57	251,44	250,27	-1,5	0,7	-0,5
Sergipe	211,21	211,03	210,61	0,1	-0,1	-0,2
Bahia	196,62	192,37	192,00	2,5	-2,2	-0,2
Minas Gerais	185,47	186,18	186,98	1,1	0,4	0,4
Espírito Santo	199,68	200,36	197,89	2,4	0,3	-1,2
Rio de Janeiro	167,74	169,02	170,27	0,6	0,8	0,7
São Paulo	189,02	187,16	188,78	0,9	-1,0	0,9
Paraná	162,25	161,17	162,42	2,1	-0,7	0,8
Santa Catarina	180,69	178,61	178,68	3,1	-1,2	0,0
Rio Grande do Sul	147,26	147,89	147,88	-0,2	0,4	0,0
Mato Grosso do Sul	197,89	196,71	195,69	1,3	-0,6	-0,5
Mato Grosso	180,56	180,39	177,71	1,9	-0,1	-1,5
Goiás	191,16	192,86	193,59	0,9	0,9	0,4
Distrito Federal	168,34	168,45	166,63	0,9	0,1	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: set/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/11	ago/11	set/11	jul/11	ago/11	set/11
Brasil	244,08	245,00	247,70	1,4	0,4	1,1
Rondônia	379,55	372,89	370,74	3,9	-1,8	-0,6
Acre	402,62	409,31	402,45	4,7	1,7	-1,7
Amazonas	281,53	287,80	281,97	-0,7	2,2	-2,0
Roraima	259,69	272,50	277,39	4,6	4,9	1,8
Pará	257,06	259,11	257,89	1,3	0,8	-0,5
Amapá	237,30	251,43	248,94	-6,5	6,0	-1,0
Tocantins	502,76	499,72	490,79	4,5	-0,6	-1,8
Maranhão	388,02	399,15	404,85	3,4	2,9	1,4
Piauí	256,20	249,71	250,89	0,7	-2,5	0,5
Ceará	295,18	292,86	299,97	1,8	-0,8	2,4
Rio G. do Norte	282,28	280,47	280,46	2,1	-0,6	0,0
Paraíba	330,45	329,04	336,95	0,8	-0,4	2,4
Pernambuco	272,84	269,00	271,10	2,2	-1,4	0,8
Alagoas	343,83	350,68	351,25	-1,8	2,0	0,2
Sergipe	294,15	296,80	297,38	0,0	0,9	0,2
Bahia	247,33	244,03	244,32	2,7	-1,3	0,1
Minas Gerais	251,47	254,46	256,73	1,3	1,2	0,9
Espírito Santo	276,25	281,24	279,92	2,8	1,8	-0,5
Rio de Janeiro	222,83	225,57	228,97	1,9	1,2	1,5
São Paulo	249,63	250,02	253,00	1,5	0,2	1,2
Paraná	220,05	220,07	223,82	2,3	0,0	1,7
Santa Catarina	242,14	242,03	244,99	2,5	0,0	1,2
Rio Grande do Sul	191,01	191,42	193,93	-0,2	0,2	1,3
Mato Grosso do Sul	270,01	270,39	268,42	1,7	0,1	-0,7
Mato Grosso	238,99	239,26	235,22	1,9	0,1	-1,7
Goiás	249,59	253,17	254,43	0,5	1,4	0,5
Distrito Federal	221,02	222,64	221,39	1,8	0,7	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100